

Carta Mensal

JUL/17
Nº150

vokin
INVESTIMENTOS



Telefone: +55 (51) 3022-3444 | E-mail: vokin@vokin.com.br

Endereço: Av. Nilo Peçanha, 2825 - sala 1301 - A | Porto Alegre/RS - Brasil | CEP: 91330-001

O Gestor não comercializa, distribui ou faz intermediação de valores mobiliários. As informações contidas nesta lâmina são apenas de caráter informativo. Recomendamos a leitura do Prospecto e do Regulamento do FUNDO antes de aplicar seus recursos. Lembramos que a rentabilidade passada não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de Investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. As informações de desempenho histórico apresentadas são números reais, e não simulações. Para avaliação da performance de um Fundo de Investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os fundos de investimento, quando comparados com o Ibovespa, CDI e/ou Poupança, tratam-se de mera referência econômica, e não meta ou parâmetro de performance.



Resultados dos Fundos

Prezados Coinvestidores,

O FIC de FIA Vokin **GBV Aconcágua** teve resultado de **+9,31%** em julho/17, contra um Ibovespa de +4,80% e um SMLL (Índice de empresas *Small Caps*) de +8,14%. No acumulado do ano, o Fundo Vokin GBV Aconcágua está com resultado de **+36,00%**, contra um Ibovespa de +9,45% e um SMLL de +28,96%.

O **Fundo de Ações Vokin K2 Long Biased** teve resultado de **+8,59%** em julho/17, contra um Ibovespa de +4,80% e um SMLL de +8,14%. No acumulado do ano, o Fundo Vokin K2 Long Biased está com resultado de **+33,92%**, contra um Ibovespa de +9,45% e um SMLL de +28,96%.

O **Fundo Multimercado Vokin Everest** teve resultado de **+2,43%** no mês de julho/17, contra um CDI de +0,80%. No acumulado do ano, o Fundo Vokin Everest está com resultado de **+8,51%**, contra um CDI de +6,50%.

Comentário do Gestor

“Equilibrar o orçamento é como ir para o céu. Todos querem ir, mas ninguém quer fazer o que tem de ser feito para chegar lá.”

Phil Gramm, político americano.

Prezados Coinvestidores,

Nos últimos 12 meses, o Fundo Multimercado Vokin Everest rendeu +15,63%, 3 pontos percentuais a mais de seu *benchmark*, o CDI, que teve rendimento de +12,52%.

O Fundo de Ações Vokin GBV Aconcágua rendeu +55,80% nos últimos 12 meses, período em que o Ibovespa rendeu +15,03%.

O Fundo de Ações Vokin K2 Long Biased rendeu +55,75% nos últimos 12 meses, também bem acima do Ibovespa e da média do mercado.

Estes resultados são fruto do trabalho de toda a equipe, e de processos bem definidos de tomadas de decisões.

Pessoas, disciplina e processos! Esperamos seguir com bons resultados!

O mês de julho de 2017:

Em julho/17 o **CDI** rendeu +0,80%, o **Ibovespa** rendeu +4,80% e o **dólar** terminou o mês valendo R\$ 3,12, com uma desvalorização de -5,70% no mês.

A **inflação** brasileira acumulada nos últimos 12 meses está em **3,00%**, o menor patamar desde abril de 2007. Bom lembrar que, em janeiro de 2016, estava em **10,71%**.

Com a queda da inflação, o Banco Central segue diminuindo a **taxa básica de juros brasileira**. No último dia 26/07, semana passada, o Comitê de Política Monetária do BC decidiu diminuir de 10,25% para 9,25% ao ano. A taxa já caiu 5 pontos percentuais de outubro do ano passado para cá, de 14,25% para 9,25% ao ano, e deve cair ainda mais ao longo de 2017. O mercado já estima que termine 2017 em torno de **8,00%** (conforme último relatório Focus), ou até abaixo deste patamar - entre 7,00% e 7,50% - como previsto por algumas equi-

pes de Gestão de Fundos Multimercados.

A queda na taxa de juros é importante não só para equilibrar o orçamento público, como também para estimular o crescimento econômico, seja por investimentos ou oferta de crédito mais barato.

O equilíbrio do orçamento público segue como um grande desafio!

Por um lado, houve queda da receita pública com a recessão econômica, por outro, as despesas obrigatórias (previdência e salários e encargos) continuam em alta. Só no primeiro semestre deste ano a despesa com a previdência foi de R\$ 258 bilhões (7% maior que ano passado) e a despesa com o funcionalismo foi de R\$ 137 bilhões (11% maior que ano passado). Os gastos não obrigatórios (incluindo investimentos públicos) foram de R\$ 112 bilhões (-16% em relação ao ano passado). Ou seja, mesmo investindo menos para atender a população, o governo segue com um elevado déficit.

A meta oficial do governo é encerrar o ano de 2017 com um déficit primário (antes do gasto com juros da dívida) de R\$ 139 bilhões mas, nos últimos 12 meses, este déficit está em R\$ 183 bilhões.

O Ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, e sua equipe têm plena consciência destes números e estão procurando formas de resolver o problema, seja aumentando a receita (com o aumento do PIS e COFINS sobre os combustíveis, anunciado no mês passado), seja tentando diminuir as despesas, com a tão importante Reforma da Previdência.

A vitória do presidente Temer na data de ontem, com o apoio de 263 deputados que votaram pela rejeição da sua denúncia por corrupção passiva, em que pese conquistada por meios questionáveis e com aumento pontual de despesas (emendas parla-

mentares), traz nova expectativa de que a agenda de reformas possa avançar antes das eleições de 2018.

Para que a Reforma da Previdência possa ser aprovada, são necessários os votos de, pelo menos, 308 deputados, o que não será fácil, ainda mais em véspera de ano eleitoral.

Como disse o político americano Phil Gramm, *“Equilibrar o orçamento é como ir para o céu. Todos querem ir, mas ninguém quer fazer o que tem de ser feito para chegar lá.”*

Como os números falam mais alto e a dívida pública tem que ser controlada, o equilíbrio do orçamento público está se tornando inadiável. Este, ou o governo eleito em 2018, terá que fazer o que precisa ser feito para equilibrar o orçamento público! A grande dúvida é: como este equilíbrio será alcançado?!

O mercado financeiro tem ficado otimista não com a classe política, mas com a equipe econômica atual. Sinais de uma leve recuperação da economia já começam a ser sentidos, frutos da confiança de empresários e consumidores e por indicadores econômicos.

Precisamos atravessar este rio pela pinguela que é este governo, bem comparou o ex-presidente Fernando Henrique. Após a delação de Joesley Batista em maio, FHC chegou a dizer: *“Se a pinguela quebrar vamos a nado!”*.

Parece que a pinguela não quebrou, ao menos por enquanto.

A boa liquidez mundial tem nos favorecido, e acreditamos que as reformas necessárias serão feitas.

Esperamos que o Brasil não perca esta oportunidade!

Abraços e um ótimo mês de agosto para todos!



Economia

Fim do QE?

Quase uma década depois que o Federal Reserve (Banco Central dos EUA) iniciou uma nova etapa na política monetária, implementando o que ficou conhecido como QE – *Quantitative Easing* (extra oficialmente teve início em 24 de setembro de 2008), as discussões sobre o fim dessa política não convencional e seus impactos sobre a economia se intensificaram. O QE representou uma ação que tinha como foco a compra, por parte do Banco Central, de títulos públicos e privados com o objetivo de complementar os incentivos monetários que estavam em curso após a redução da taxa básica de juros para 0-0,25%, dando liquidez ao mercado de crédito e contribuindo para reduzir as incertezas. Com isso, a expectativa era reduzir o custo dos financiamentos e do crédito ao consumidor incentivando a produção e consumo e trazendo a taxa de desemprego para níveis mais baixos. Do ponto de vista econômico, podemos afirmar que essa política teve sucesso. O PIB do 1T17 está 16,7% acima do verificado no 4T08. A taxa de desemprego baixou de 10% para 4,4%, a inflação ao consumidor continua rodando abaixo de 2% ao ano, o Dow Jones está 170% acima do menor patamar em 2009 e o preço médio das residências em 20 cidades nos EUA está praticamente igual ao pico verificado em 2007 no período pré-crise do *subprime*. A retenção de títulos por parte do FED também rendeu, para esse, ganhos acumulados de US\$ 609 bilhões em pagamento de juros no período 2010-2016. Recurso esse que foi repassado integralmente para o Tesouro Americano. Há ainda o efeito de preço de mercado. O último relatório trimestral, que detalha os impactos dos títulos na carteira do FED (SOMA – *System Open Market Account* de março-17), mostra que o ganho não realizado com esses títulos é de US\$ 68,8 bilhões (quando o preço do título sobe, o FED contabiliza esse ganho). Ou seja, se resolvesse vender todos os papéis hoje embolsaria essa diferença de preço no valor de face. Tudo parece muito bom e é exatamente essa a preocupação. Tão importante quanto a implemen-

tação do QE é a forma e a velocidade com que esse programa se encerra. Desde o final de 2014 que o FED encerrou a compra de títulos, como pode ser visto no gráfico que revela o estoque de ativos em posse do Banco Central. Na verdade, há uma pequena redução desse estoque, deixando antever que está em curso uma política de carregar os títulos até seu vencimento, que se concentram em um prazo de 1 a 5 anos para títulos públicos e acima de 10 anos para as MBS – *Mortgage-backed securities*. O fato é que, desde que teve início, o FED não deixou claro os motivos que o levaria a encerrar o programa e, muito menos, a forma que iria fazer. Por isso há muita especulação sobre o tema. Na minha opinião, o Banco Central irá conduzir esse processo de redução dos ativos de forma lenta, testando seus impactos sobre a economia a cada momento. Isso porque os efeitos

Total de Ativos no FED
(US\$ bilhões)



esperados podem ocorrer de várias formas. Em primeiro lugar, esse seria um movimento contrário ao de aumento de juros que já está em curso. Ou seja, de um lado, os juros maiores reduzem a liquidez em mercado e, de outro, o vencimento dos papéis aumenta a liquidez. Isso pode dar um

certo “conforto” durante o processo de aumento dos juros básicos e seus danos sobre a economia. De quebra, podemos ter um cenário onde o aumento de juros nos EUA reduz incertezas produzindo poucos impactos sobre a curva de juros. É claro que durante esse processo, lento e gradual, podemos assistir a um efeito perverso sobre o balanço do FED, com seus papéis em carteira perdendo um pouco de valor com o aumento de juros de mercado (sempre que aumentam os juros, o preço dos títulos cai). Mas isso é perfeitamente entendido, pois a instituição não foi criada para gerar lucro. Dentre todos os maiores Bancos Centrais do mundo, o FED foi o que promoveu a maior expansão monetária mas, em relação ao PIB, esse aumento dos ativos foi bem menor do que o promovido pelo Banco Central Europeu e do Japão. Aliás, esses são outros capítulos a parte sobre a discussão do fim do *Quantitative Easing*.

Sondagem da Indústria

O Índice de Confiança da Indústria da FGV (ICI) avançou timidamente em julho depois de uma forte queda sofrida em junho. O avanço do ICI foi de 1,3 pontos em julho e a queda havia sido de 2,8 pontos em junho. De janeiro a maio podíamos verificar uma tendência ascendente no índice, mas a forte queda em junho reverteu essa direção. A ensaiada recuperação perdeu fôlego e o principal determinante parece ter sido a contaminação pelas más notícias do cenário político.

O ICI é um importante indicador coincidente porque é divulgado muito antes de outros indicadores da indústria, que levam quase um mês para serem compilados e divulgados ao público. Trata-se de uma série de perguntas feitas para executivos sobre o sentimento deles com relação à situação atual e expectativas sobre a produção. Os questionários são respondidos ao longo do mês e já sabemos o resultado nos últimos dias úteis desse mesmo mês. Quando o índice está acima de 100, significa que as respostas são mais positivas do que negativas e, quando ele está abaixo de 100, significa que há mais respostas negativas do que positivas. Em julho, o ICI foi de 90,8 pontos. Se quiser olhar por um lado positivo, já passamos da metade do caminho entre as mínimas históricas de meados de 2015 e o início de um cenário benigno com o indicador superando os 100 pontos. Se as incertezas continuarem, o PIB industrial pode não crescer esse ano. O mercado esperava um crescimento de 0,8% do PIB industrial no final de 2017 em meados de maio e já espera 0,37% de crescimento hoje.

Não bastassem os problemas do presente, se pensarmos nas demandas e consequências da já corrente e falada quarta revolução industrial, o futuro é nebuloso para a indústria brasileira. Mas essa é uma longa discussão. Se quisermos olhar pelo lado negativo, nossa indústria tem desvantagens competitivas enormes. Se quisermos olhar pelo lado positivo, essa revolução pode ser uma boa oportunidade para o futuro do país do futuro.

Variáveis Macroeconômicas	VOKIN		FOCUS	
	2017	2018	2017	2018
PIB	0,30%	2,80%	0,34%	2,00%
IPCA	3,55%	4,88%	3,40%	4,20%
Meta Selic	8,50%	8,00%	8,00%	7,75%
Taxa de câmbio	3,30	3,50	3,30	3,43

*Comparativo entre previsões da equipe Vokin e Boletim Focus do Banco Central



FIC FIA Vokin GBV Aconcagua

No mês: +9,31%
No ano: +36,00%

Fatos Relevantes

Em julho, estes foram os principais fatos ou comunicados à mercado das empresas do Fundo:

1) **CELESC:** Divulgou seu resultado operacional da distribuição no 2T17. A energia distribuída caiu -2% em relação ao 2T16, para 5.772 GWh.

2) **COSAN:** Em julho, a Cosan, controlada da Cosan Limited, respondeu a ofício da CVM que questionava acerca de uma possível negociação com a Shell para compra da participação que esta detém na Comgás. No comunicado, a Cosan informa que mantém conversas com a Shell pois esta detém uma opção de venda de suas ações da Comgás contra a companhia que pode ser exercida entre 20 de setembro e 29 de outubro de 2017. O contrato prevê a troca por ações da Cosan, porém a discussão parece ser acerca de como e quais os valores que serão negociados. Além disso, a Cosan anunciou que as condições dos credores da Usina Tonon, comprada recentemente e que se encontra em processo de recuperação judicial, foram aceitas pela companhia. Agora resta apenas a aprovação do CADE para a conclusão da operação.

3) **SLC:** Anunciou, através de comunicado ao mercado, o desligamento de seu diretor de Produção Gerson Trenhago. O Sr. Gustavo Macedo Lunardi, que atuava até então como diretor de suprimentos, passará a responder pelas duas áreas, que serão agora integradas.

4) **QUEIROZ GALVÃO:** Anunciou a venda da sua participação de 10% no bloco BM-S-8 para a Statoil por R\$1,25 bilhão. A companhia também firmou acordo com o estaleiro holandês Teekay, que atrasou a entrega de um navio de extração. O estaleiro se comprometeu a entregar o navio no 4T17 e arcar com 15% dos custos de extração do poço de Atlanta por 18 meses.

Vokin FIC FIA Vokin GBV Aconcagua - Carteira Aberta - Nossos Investimentos				
Empresa	Nº Ações	Valor Total em 31/07/2017	Participação na Carteira	Varição Mensal
Posições Compradas				
Celesc	581.000	R\$ 11.689.720,00	10,99%	11,78%
Cosan Log	1.410.000	R\$ 10.603.200,00	9,97%	14,46%
Grazziotin	330.000	R\$ 8.025.600,00	7,55%	6,20%
Minerva	630.000	R\$ 7.812.000,00	7,34%	0,73%
Unipar PNB	393.400	R\$ 3.583.874,00	3,37%	41,61%
Unipar ON	320.000	R\$ 3.209.600,00	3,02%	35,97%
B2W Digital	450.000	R\$ 5.985.000,00	5,63%	13,68%
SLC Agrícola	240.000	R\$ 5.222.400,00	4,91%	3,13%
Tecnisa	2.000.000	R\$ 4.680.000,00	4,40%	14,15%
Qgep Part	540.000	R\$ 3.931.200,00	3,70%	21,33%
Fras-Le	750.700	R\$ 3.453.220,00	3,25%	4,07%
Schulz	547.100	R\$ 3.337.310,00	3,14%	4,10%
Cosan Ltd	134.000	R\$ 3.082.000,00	2,90%	7,53%
Alpargatas	200.000	R\$ 2.978.000,00	2,80%	8,61%
Petrobras	190.000	R\$ 2.525.100,00	2,37%	7,44%
Unicasa	532.000	R\$ 1.085.280,00	1,02%	16,57%
Dimed	4.100	R\$ 1.045.500,00	0,98%	-3,77%
Contax	51.500	R\$ 296.125,00	0,28%	38,55%
Subtotal		R\$ 82.545.129,00	77,61%	
Total		R\$ 106.365.072,14	100,00%	
Caixa		R\$ 23.819.943,14	22,39%	

5) **FRAS-LE:** Anunciou a receita líquida de junho de 2017, que ficou em R\$70,3MM; 5,2% menor que do mesmo mês do ano anterior.

6) **ALPARGATAS:** A J&F vendeu sua participação de 54,24% na **Alpargatas** para a Cambuhy, Itaúsa e Brasil Warrant. Os três pagaram R\$3,5 bilhões, equivalente a R\$13,5/ação, pelo controle da companhia. A J&F está se desfazendo de ativos para arcar com as multas decorrentes da Lava-jato.



FIC FIA VOKIN GBV ACONCÁGUA

JUL/17

vokin
INVESTIMENTOS

Objetivo:

O Fundo de Investimento em cotas de Fundos de Investimento em Ações Vokin GBV Aconcágua ("FUNDO") tem como objetivo buscar retornos absolutos no longo prazo.

Público Alvo:

O FUNDO destina-se a receber aplicações de investidores qualificados, nos termos da Instrução CVM nº 554/14 e alterações posteriores.

Política de Investimento:

Através de investimento em valor, análise fundamentalista independente e análise multidisciplinar das empresas e seus gestores, o FUNDO busca a valorização de suas cotas por meio da aplicação em cotas de fundos de investimento que possuem como principal fator de risco a variação de preços de ações admitidas à negociação no mercado à vista de bolsa de valores ou entidade do mercado de balcão organizado, observadas as limitações previstas no seu regulamento.

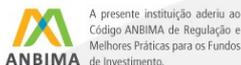
Administração, Custódia, Distribuidor e Auditor:

A: BEM DTVM Ltda. - Cidade de Deus, Prédio Prata, 4º andar, Vila Yara, Osasco, SP, CNPJ: 00.066.670/0001-00, Tel: + 11 3684 4522

C: Banco Bradesco S.A. - CNPJ: 60.746.948/0001-12.

D: Kin AAI Ltda. - CNPJ: 07.371.809/0001-79.

A: KPMG Auditores Independentes. - CNPJ: 57.755.217/0001-29.



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

Rentabilidade:



Histórico:

Últimos 6 meses

Meses	Fundo	IBOV.
Jul-17	9,31	4,80
Jun-17	1,76	0,30
Mai-17	4,65	-4,12
Abr-17	3,11	0,65
Mar-17	1,15	-2,52
Fev-17	3,96	3,08

Outros períodos

Períodos	Fundo	IBOV.
3 Meses	16,41	0,79
6 Meses	26,22	1,93
No ano	36,00	9,45
Desde o início*	-24,19	6,37
Melhor Mês	13,65	16,97
Pior Mês	-12,69	-11,86

* Início do Fundo em 24/04/2012

Patrimônio Líquido:

Atual: R\$ 106.365.072,14

Médio desde o início: R\$ 61.264.425,00

Empresas investidas:

Participação maior que 5% da carteira, via FIA Vokin Aconcágua Master Long Only (no mês):



Aspectos Operacionais:

Aplicação inicial mínima:	R\$ 10.000,00
Movimentação mínima:	R\$ 1.000,00
Taxa de Administração:	1,80% a.a.
Taxa de Performance:	20% sobre o que exceder IBOV
Classificação ANBIMA:	Ações Livre
Cota:	Fechamento
Cota de Aplicação:	D+0
Cota de Resgate:	D+14
Pagamento de Resgate:	D+15
Conta para Aplicação:	FIC FIA Vokin GBV Aconcágua
CNPJ:	13.962.947/0001-25
Banco:	Bradesco (237)
Agência:	2856-8
Conta:	645988-9

Horário limite movimentação: até 14h 30min (dia útil)

Contato para investimento: kin@kin-invest.com.br

Gestor:

VKN Administração de Recursos Ltda.

CNPJ: 14.142.853/0001-72.

End. Av. Dr. Nilo Peçanha, 2825, sala 1301 - A, Porto Alegre, RS.

Resultados

No mês de julho, os **melhores resultados** de nossas posições vieram, por ordem, de Unipar PN (+41,61%), Contax (+38,55%), Unipar ON (+35,97%), Queiroz Galvão (+21,33%), Unicasa (+16,57%), Cosan Log. (+14,46%), Tecnisa (+14,15%), B2W (+13,68%), Celesc (+11,78%), Alpargatas (+8,61%), Cosan Ltd. (7,53%), Petrobras (+7,44%), Graziotin (+6,20%), Schulz (+4,10%), Frax-Le (+4,07%), SLC Agrícola (+3,13%) e Minerva (+0,73%).

O **pior resultado** veio de Dimed (-3,77%).

Disclaimer:

O Gestor não comercializa, distribui ou faz intermediação de valores mobiliários. As informações contidas nesta lâmina são apenas de caráter informativo. Recomendamos a leitura do Prospecto e do Regulamento do FUNDO antes de aplicar seus recursos. Lembramos que a rentabilidade passada não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de Investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. O FUNDO tem o índice Ibovespa como indicador de performance. As informações de desempenho histórico apresentadas são números reais, e não simulações. Para avaliação da performance de um Fundo de Investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses.

FIA Vokin K2 Long Biased

No mês: +8,59%
No ano: +33,92%

Fatos Relevantes

Em julho, estes foram os principais fatos ou comunicados à mercado das empresas do Fundo:

1) UNIPAR: Anunciou dividendos de R\$4,22 por ação ordinária e R\$4,64 por ação preferencial A e B. As ações ficaram ex-dividendos no dia 28/julho. O dividendo representou aproximadamente 40% do preço de fechamento do dia 27. A companhia também anunciou a venda da participação de 17,8% na Teccis e precisará desembolsar R\$110 milhões para cobrir "passivos descobertos" da controlada. Ainda, a Vila Velha pediu o cancelamento da OPA, o que está sujeito à aprovação da CVM.

2) PETROBRAS: Iniciou o processo de abertura de capital da BR Distribuidora. A companhia também colocou à venda 30 concessões de campos exploratórios no Brasil e todos ativos de distribuição de combustível no Paraguai.

3) TECNISA: Realizou AGE para deliberar acerca de mudanças no estatuto social da companhia. As mudanças foram todas aprovadas na referida assembleia.

vokin INVESTIMENTOS FIA Vokin K2 Dividendos - Nossos Investimentos				
Empresa	Nº Ações	Valor Total em 31/07/2017	Participação na Carteira	Varição Mensal
Posições em Ações				
Unipar PNB	200.000	R\$ 1.822.000,00	8,00%	41,61%
Unipar ON	84.800	R\$ 850.544,00	3,73%	35,97%
Celesc	150.000	R\$ 3.018.000,00	13,25%	11,78%
Graziotin	110.000	R\$ 2.675.200,00	11,74%	6,20%
Petrobras	120.000	R\$ 1.594.800,00	7,00%	7,44%
Ambev S/A	60.000	R\$ 1.149.000,00	5,04%	4,59%
Itausa	112.000	R\$ 1.036.000,00	4,55%	2,55%
Ishares Bova Ci	16.000	R\$ 1.019.520,00	4,48%	4,58%
Tecnisa	400.000	R\$ 936.000,00	4,11%	14,15%
Schulz	140.800	R\$ 858.880,00	3,77%	4,10%
Minerva	60.000	R\$ 744.000,00	3,27%	0,73%
Magnesita SA	17.900	R\$ 624.710,00	2,74%	-5,16%
Cosan Ltd	20.000	R\$ 460.000,00	2,02%	7,53%
Cosan Log	60.000	R\$ 451.200,00	1,98%	14,46%
Contax	42.472	R\$ 244.214,00	1,07%	38,55%
Kroton	-40.000	R\$ (603.200,00)	-2,65%	1,41%
Subtotal		R\$ 16.880.868,00	74,10%	
Total		R\$ 22.780.825,25	100,00%	
Caixa		R\$ 5.899.957,25	25,90%	



FIA VOKIN K2 LONG BIASED

JUL/17

vokin
INVESTIMENTOS

Objetivo:

O Fundo de Investimento em Ações Vokin K2 Long Biased ("FUNDO") tem como objetivo buscar retornos absolutos no longo prazo.

Público Alvo:

O FUNDO destina-se a receber aplicações de investidores qualificados, nos termos nos termos da Instrução CVM nº 554/14 e alterações posteriores.

Política de Investimento:

O Fundo busca valorização de suas cotas por meio de operações com ações através de processo de análise fundamentalista e por meio de operações no mercado à vista e de derivativos, podendo ser posições compradas (*long*) ou vendidas (*short*).

Administração, Custódia, Distribuidor e Auditor:

A: BEM DTVM Ltda. - Cidade de Deus, Prédio Prata, 4º andar, Vila Yara, Osasco, SP, CNPJ: 00.066.670/0001-00, Tel: + 11 3684 4522
C: Banco Bradesco S.A. - CNPJ: 60.746.948/0001-12.
D: Kin AAI Ltda. - CNPJ: 07.371.809/0001-79.
A: KPMG Auditores Independentes. - CNPJ: 57.755.217/0001-29.

Aspectos Operacionais:

Aplicação inicial mínima: R\$ 10.000,00
Movimentação mínima: R\$ 1.000,00
Taxa de Administração: 1,80% a.a.
Taxa de Performance: 20% sobre o que exceder IBOV
Classificação ANBIMA: Ações Dividendos
Cota: Fechamento
Cota de Aplicação: D+0
Cota de Resgate: D+14
Pagamento de Resgate: D+15
Conta para Aplicação: FIA Vokin K2 Long Biased
CNPJ: 13.962.941/0001-58
Banco: Bradesco (237)
Agência: 2856-8
Conta: 645990-0

Horário limite movimentação: até 14h 30min (dia útil)

Contato para investimento: kin@kin-invest.com.br

Gestor:

VKN Administração de Recursos Ltda.

CNPJ: 14.142.853/0001-72.

End. Av. Dr. Nilo Peçanha, 2825, sala 1301 - A, Porto Alegre, RS.

Principais Resultados

No mês de julho, os **melhores resultados** de nossas posições vieram, por ordem, de Unipar PN (+41,61%), Contax (+38,55%), Unipar ON (+35,97%), Cosan Log. (+14,46%), Tecnisa (+14,15%), Celesc (+11,78%), Cosan Ltd. (+7,53%), Petrobras (+7,44%), Graziotin (+6,20%), Ambev (+4,59%), Ibov (+4,58%), Schulz (+4,10%), Itausa (+2,55%) e Minerva (+0,73%).

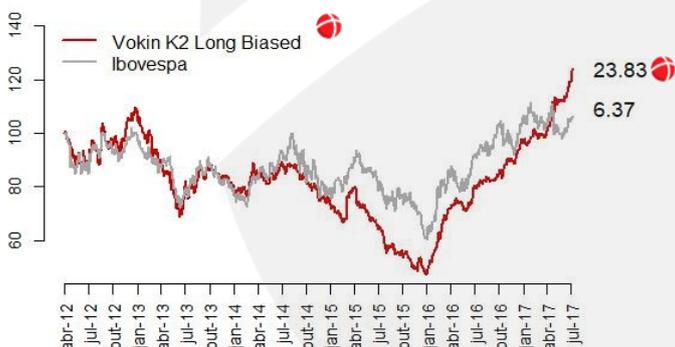
Os **piores resultados** vieram, por ordem, de Magnesita (-5,16%) e Kroton (+1,41% - posição *short*).

Disclaimer:

O Gestor não comercializa, distribui ou faz intermediação de valores mobiliários. As informações contidas nesta lâmina são apenas de caráter informativo. Recomendamos a leitura do Prospecto e do Regulamento do FUNDO antes de aplicar seus recursos. Lembramos que a rentabilidade passada não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de Investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. O FUNDO tem o índice Ibovespa como indicador de performance. As informações de desempenho histórico apresentadas são números reais, e não simulações. Para avaliação da performance de um Fundo de Investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses.



Rentabilidade:



Histórico:

Últimos 6 meses

Meses	Fundo	IBOV.
jul-17	8,59	4,80
jun-17	2,31	0,30
mai-17	8,77	-4,12
abr-17	2,97	0,65
mar-17	0,99	-2,52
fev-17	1,21	3,08

Outros períodos

Períodos	Fundo	IBOV.
3 Meses	20,84	0,79
6 Meses	27,19	1,93
No ano	33,92	9,45
Desde o início*	23,83	6,37
Melhor Mês	20,80	16,97
Pior Mês	-10,59	-11,86

* Início do Fundo em 24/04/2012

Patrimônio Líquido:

Atual: R\$ 22.780.825,25

Médio desde o início: R\$ 12.739.680,00

Empresas investidas:

Participação maior que 5% da carteira (no mês):



FIC Vokin Everest

No mês: +2,43%
No ano: +8,51%

Comentários do Gestor

O mês de Julho confirmou nossa expectativa com relação à taxa de juros, com o Comitê de Política Monetária reduzindo em 1% a taxa Selic e indicando que deverá cortar mais 1% na próxima reunião, sendo que agora o mercado financeiro espera uma taxa de juros no final de 2017 entre 7% e 7,5%.

Essa notícia veio em linha com o que escrevemos na última carta e, felizmente, no início do mês aumentamos a posição em títulos indexados à inflação (+4% em NTN-B) e fundos de ações (+1,5%).

Isso permitiu ao Everest obter uma rentabilidade no mês de +2,43% (CDI +0,80%). No ano, a rentabilidade está acumulada em +8,51% (CDI +6,50%). Em 12 meses, o fundo está com +15,63% (CDI +12,52%).

Nossas posições consolidadas em ativos indexados à inflação e que se beneficiam da queda de juros representavam, no final de Julho, 15% do patrimônio do Everest. Com relação aos fundos de ações, terminamos o mês com 8,1% do patrimônio, sendo que aumentamos as posições nos fundos Vokin GBV Aconcágua, Quest Total Return e Apex Long Biased.

O destaque no mês foi o fundo de ações Vokin GBV Aconcágua (+9,31%). Entre os fundos macro, os destaques foram novamente o SPX Raptor (+5,00%), que é nossa maior posição individual (6,40% do patrimônio do Everest), seguido pelo Ibiuna STH (+5,30%) e Kapitalo Zeta (+4,50%). Os títulos indexados à inflação tiveram uma rentabilidade perto de 4% no mês.

Ainda temos um caixa elevado (26% do patrimônio), e continuamos na busca de fundos que diversifiquem o retorno e o risco da carteira do Everest. Vemos espaço também para aumento da posição em fundos de ações pois, com a taxa de juros em 7,5% ao ano, será inevitável a busca por retornos nesse mercado, além do fato do mercado de ações representar uma pequena fração (abaixo de 5%) do *portfolio* de investimentos dos brasileiros.

Continuamos com uma visão otimista nos preços dos ativos, com espaço para queda da taxa de juro real e valorização das ações.

Um ótimo mês de Agosto e obrigado pela confiança.



VOKIN EVEREST FIC MULTIMERCADO

JUL/17



Objetivo:

O FUNDO tem por objetivo proporcionar aos seus cotistas, rendimentos superiores e/ou similares aos das taxas de juros praticadas no mercado interfinanceiro, por meio da aplicação dos recursos de sua carteira de investimento em cotas de fundos de investimento que apliquem recursos em ATIVOS FINANCEIROS com a diversificação em vários mercados.

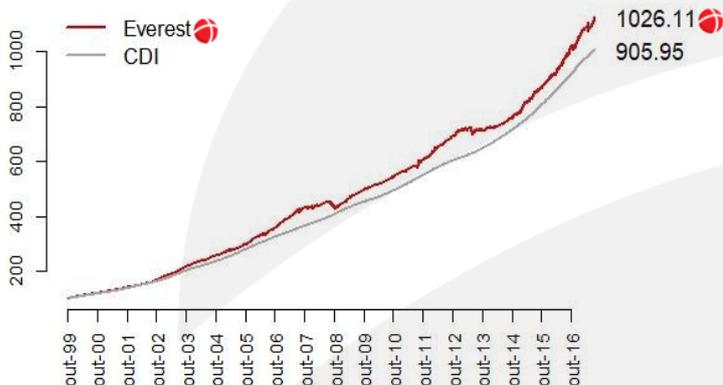
Público Alvo:

FUNDO é destinado a receber aplicações de cotistas classificados como INVESTIDORES QUALIFICADOS, nos termos da regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), vinculados a um determinado grupo do segmento "Private Banking" denominado, nos termos da regulamentação em vigor, como sendo um fundo RESTRITO.

Patrimônio Líquido:

Atual: R\$ 374.544.694,80

Rentabilidade:



Aspectos Operacionais:

Aplicação inicial mínima: R\$ 50.000,00
Movimentação mínima: R\$ 1.000,00
Taxa de Administração: 0,40% a.a.
Taxa de Performance: 20% sobre 100% do CDI
Classificação ANBIMA: Multimercados Multiestratégia
Cotização na Aplicação: D+0
Financeiro de Aplicação: D+0
Pedido de Resgate: D+0;
Conversão do Resgate: até D+90
Pagamento - até 90%: D+0 da conversão das cotas;
Pagamento - acima de 90%: até D+1 da conversão das cotas.
Horário limite movimentação: até 14h 30min (dia útil)

Gestor:

VKN Administração de Recursos Ltda.
CNPJ: 14.142.853/0001-72.
End. Av. Dr. Nilo Peçanha, 2825, sala 1301 - A, Porto Alegre, RS.
Website: www.vokin.com.br
E-mail: vokin@vokin.com.br
Tel: + 51 3022 3444

Administração e Custódia:

Banco Santander S.A.



Histórico: Últimos 6 meses

Meses	Fundo	CDI
jul-17	2,43	0,80
jun-17	1,11	0,81
mai-17	-0,29	0,93
abr-17	0,44	0,79
mar-17	1,17	1,05
fev-17	1,56	0,87

Outros períodos

Períodos	Fundo	CDI	%CDI
3 Meses	3,26	2,56	127,52
6 Meses	6,57	5,36	122,68
No ano	8,51	6,50	130,77
Desde o início*	1026,11	905,95	113,26
Melhor Mês	3,19	2,08	153,79
Pior Mês	-2,40	0,48	-498,25

* Início do Fundo em 14/10/1999

* Gestão exclusiva da VKN Administração de Recursos a partir de agosto de 2016.

Estratégia e alocação:

Estratégia	Ativos	Descrição
Inflação + Pré	4	Fundos e Títulos Públicos
Multimercado Macro	14	Fundos
Multimercado Long Biased/ Long Short	4	Fundos
Ações	2	Fundos
FIDC	1	Fundos
Referenciado DI	2	Fundos
Total	27	

Auditor:

KPMG Auditores Independentes.

Disclaimer:

Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, dos gestores da carteira, ou de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos - FGC. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. As rentabilidades divulgadas não são líquidas de impostos. Este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo, inclusive, acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Este fundo poderá realizar aplicações em ativos financeiros no exterior, de acordo com a regulamentação em vigor. O fundo pode estar exposto a significativa concentração de ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes, nos termos da regulamentação em vigor. Não há garantia que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. O fundo poderá aplicar seus recursos em fundos de investimento que cobram taxa de administração. Nesse caso, o valor da taxa de administração final a ser paga pelo fundo será o somatório da taxa de administração e das taxas de administração dos fundos de investimento em que o fundo investir. O fundo poderá, também, aplicar seus recursos em fundos de investimento que cobrem taxa de performance, ingresso e saída.



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.